

Reunião de 08 MAI 71

AGENDA

1. Via eleitoral: que outra via?
2. Exército Nacional
3. Reforço da autoridade do GT:
 - a - capacidade de decisão
 - b - autoridade de império
4. Lei Fundamental: opções de maior qualidade; o que pretendem os brasileiros?
5. Garantias de segurança física e profissional para os que fizem.
6. Presença das NF além de 11 NOV:
 - a - Como força armada, não.
 - b - Técnicos e instrutores
 - c - Estatuto
7. A partir da Revolta Ativa.

MPLA
Resumo de OSMI'S
(LOPO - IKO - ONAMBWE)

1. Desde Mombaca que não acreditam nas eleições. A. Neto não pode publicamente dizê-lo. FNLA também não acredita nem quer eleições. Só talvez Samubi.
2. Só possível depois de encontrada uma plataforma política ou uma nova liderança. Modalidades: EAMA(?), recruta e treinos. Dezoito feito por nós, a pior totalmente desligadas dos MI's, entregando-os depois a quadros angolanos.
3. Indispensável a obtenção da plataforma política, para que o Governo faça uma luta comum nacional.
4. Lei Fundamental: explorada e creio que compreendida a nossa posição relativa^{to} aos francos (desalojados). Problema da opção de nacionalidade.
5. Querente ao anterior.
6. Voltaram a falar na eventualidade de dum prolongamento da nossa presença. Dito que mas é possível como força armada, apenas sob a forma de assistência técnica. Anotada a necessidade do estatuto das FAP.

7 - Revolta Activa: feito um resumo do contencioso; posição irreductível; penetração chinesa e do imperialismo francês via R.A. e RPC; descreção das possibilidades da RA como grupo; desmembramento da RA, incluindo afastamento de MPA / França. Campanha iniciada em Ruanda.